

**POSTO DE
FRONTEIRA**



● **ACÁCIO PEREIRA**

PRESIDENTE DO SINDICATO DA CARREIRA
DE INVESTIGAÇÃO E FISCALIZAÇÃO DO SEF

Uma casta especial

Está na ordem do dia falar de remodelações de pessoal, quer no espaço público, quer no privado, e não podemos abordar o tema sem um certo sentimento de perplexidade. A discussão sobre a gestão de pessoal é, muitas vezes, um discurso encriptado, um embuste, e meias verdades! Como dizia um velho da minha aldeia, “Quem não tem padrinhos, não se baptiza...” Neste ambiente adverso, continua a haver uma casta de funcionários que se julgava erradicada: os insubstituíveis, uma espécie

Parece que há cargos que são exercidos como títulos nobiliárquicos concedidos por El Rei

de brahmas à portuguesa, ungidos por um deus desconhecido e todo-poderoso que os protege com mão invisível. Parece que há cargos que são exercidos como títulos nobiliárquicos concedidos por vontade d’ El Rei e cujos titulares dão tudo pela excepção. Fogem a sete pés da norma, pois esta é para os outros, os incautos. Passam despercebidos no emprego e alguns têm mesmo uma ou outra actividade paralela, fora da administração pública e à qual dão prioridade. Este é um caminho errado, que troca o mérito pelo favor – e que mantém a mediocridade. Porque é que o Governo pactua com isto?